

GLOSSÁRIO

Semana de entrevista – é a semana de domingo a sábado, destinada à realização das entrevistas nas unidades domiciliares de um determinado grupo de setores.

Semana de referência – é a semana de domingo a sábado que precede a semana de entrevista.

Mês de referência – é o mês anterior ao que contém a semana de referência.

População total

População residente.

População em idade de trabalhar

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

População na força de trabalho

As pessoas na força de trabalho na semana de referência compreendem as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas nesse período.

População ocupada

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

População desocupada

São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas não ocupadas nesse período, que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência. Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.

População fora da força de trabalho

São classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.

Taxa de participação na força de trabalho

Percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de ocupação

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de desocupação

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Taxa de desocupação

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

Rendimento do Trabalho

Rendimentos brutos: A PNAD Contínua levanta os rendimentos dos empregados e retiradas de empregadores e trabalhadores por conta própria em termos brutos. O rendimento bruto recebido pode ser expresso por uma única rubrica ou por várias (salário, vencimento, gratificação, ajuda de custo, ressarcimento, salário-família, anuênio, quinquênio, bonificação, horas extras, quebra de caixa, benefícios pagos em dinheiro etc.). Ele é registrado sem excluir os pagamentos (tais como: contribuição para instituto de previdência, imposto de renda, pensão alimentícia, contribuição sindical, previdência privada, seguro e plano de saúde, descontos por faltas e atrasos etc.) efetuados por meio administrativo.

Rendimento bruto em dinheiro e rendimento bruto em produtos e mercadorias: Quanto à forma de remuneração, o rendimento do trabalho na PNAD Contínua contempla o rendimento captado em dinheiro e em produtos e mercadorias do grupamento de atividades que compreende agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, para as posições na ocupação com rendimento.

Para o empregado, o rendimento do trabalho em dinheiro é o rendimento recebido diretamente em meio monetário. No rendimento do trabalho não é computado o valor da remuneração recebida em benefícios que não são ganhos ou reembolsados em dinheiro, tais como: cessão ou pagamento diretamente pelo empregador de moradia, roupas, alimentação, transporte, treinamento ou aprendizado no trabalho, educação, creche, etc. O rendimento do trabalho em produtos e mercadorias é estimado pelo seu valor em dinheiro.

Para o trabalhador por conta própria e o empregador, a retirada em dinheiro é o rendimento recebido diretamente em meio monetário. A retirada em produtos e mercadorias deve ser computada pelo seu valor em dinheiro como a diferença entre o valor dos produtos e mercadorias destinados ao mercado e as despesas necessárias para a sua produção, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar.

Rendimentos habituais: O rendimento habitual consiste no rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos. Para o empregado, o rendimento mensal habitualmente recebido exclui todas as parcelas que não tenham caráter contínuo (bonificação anual, salário atrasado, horas extras, participação anual nos lucros, 13o salário, 14o salário, adiantamento de salário, etc.) e não considera os descontos ocasionais (faltas, parte do 13o salário antecipado, prejuízo eventual causado ao empreendimento etc.).

Caso o rendimento recebido de empregado, de trabalhador por conta própria e de empregador seja variável, considera-se o rendimento habitual aquele em média recebido pela pessoa no período em que realizava o trabalho declarado na semana de referência. Quando a remuneração varia em função do período ou estação do ano, considera-se o rendimento mensal que a pessoa ganha habitualmente nesse período sazonal.

Rendimento efetivo: O rendimento efetivo consiste no rendimento de fato recebido em qualquer posição na ocupação, no mês de referência, incluindo todos os pagamentos que não tenham caráter contínuo e considerando os descontos por ausências no trabalho.

Rendimento médio nominal habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto nominal médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência.

Rendimento médio nominal efetivamente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto nominal médio efetivamente recebido no mês de referência em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência.

Rendimento médio nominal habitualmente recebido no trabalho principal pelos ocupados

É o rendimento bruto nominal médio habitualmente recebido no trabalho principal que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência.

Rendimento médio nominal efetivamente recebido no trabalho principal pelos ocupados

É o rendimento bruto nominal médio efetivamente recebido no mês de referência no trabalho principal que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência.

Massa de rendimentos nominais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos nominais habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência.

Massa de rendimentos nominais efetivamente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos nominais efetivamente recebidos no mês de referência por todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência.

Massa de rendimentos nominais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos empregados

É a soma dos rendimentos brutos nominais habitualmente recebidos pelos empregados em todos os trabalhos que tinham na semana de referência.

Massa de rendimentos nominais efetivamente recebidos em todos os trabalhos pelos empregados

É a soma dos rendimentos brutos nominais efetivamente recebidos no mês de referência pelos empregados em todos os trabalhos que tinham na semana de referência.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Rendimento médio real efetivamente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio efetivamente recebido no mês de referência em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido no trabalho principal que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Rendimento médio real efetivamente recebido no trabalho principal pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio efetivamente recebido no mês de referência no trabalho principal que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais efetivamente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos efetivamente recebidos no mês de referência por todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos empregados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos dos empregados em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais efetivamente recebidos em todos os trabalhos pelos empregados

É a soma dos rendimentos brutos efetivamente recebidos no mês de referência pelos empregados em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.